



Trabalhos Científicos

Título: Pré-Adolescência E O Medo Da Violência: Oficinas Psicoeducativas Como Espaço De Escuta E Acolhida

Autores: RITA DE CASSIA DE SOUZA SÁ (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, USP), GISLAINE CHAVES, EDNA PEREIRA TORRECILHA, ALINE CAROLINE CAMILO, HELENA RINALDI ROSA, LEILA SALOMÃO DE LA PLATA CURY TARDIVO

Resumo: De acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), a pré-adolescência contempla o período mais indicado para o desenvolvimento de ações de prevenção e promoção de saúde, já que as dificuldades ocorridas neste período podem se configurar como um impasse evolutivo para as próximas etapas. Objetivo: avaliar os efeitos de oficinas psicoeducativas com escolares para compreender a experiência emocional dos participantes a partir do tema 'o medo de pré-adolescentes na cidade de São Paulo hoje'. Método: estudo qualitativo realizado com um grupo de 31 pré-adolescentes do quinto ano numa escola pública na cidade de São Paulo. A oficina contemplou a realização do Procedimento de Desenho-Estória com Tema, e confecção de cartazes elaborados pelos pré-adolescentes, e mais especificamente, os dados de 7 participantes, 6 meninos e 1 menina, que se configurou no medo predominante da amostra. Resultados: Na sala investigada o medo da violência predominou. Assaltos, armas e ataques foram representados nos desenhos e nas histórias elaboradas, seguidos do medo de 'monstros da internet' e fenômenos naturais. Notou-se que os sujeitos identificaram a figura do adulto como professores e profissionais, como psicólogo ou policial, por último os pais enquanto representantes potenciais de resolução, segurança e confiança. Conclusão: as oficinas psicoeducativas revelaram-se como fonte de estímulo para os adolescentes proporcionando espaço seguro para expressão de conteúdos internos, especialmente de desconforto emocionais suscitados perante a temática do medo. Também permitiram a possibilidade de elaboração de tais conflitos e de reconhecimento das alternativas adaptadas ao contexto. Por fim, os resultados demonstraram a importância da experiência de cuidado ao jovem e ao pré-adolescente para além da clínica tradicional individualizada, valorizando a relação entre informação, cognição e afeto, provenientes das oficinas psicoeducativas.